

Festival das Artes, ancestralidades em movimento: práticas artístico-pedagógicas para uma educação antirracista¹

Ana Carolina Fialho de Abreu²

O resumo tece considerações sobre as práticas artístico-pedagógicas que fizeram parte da programação das edições do Festival das Artes: ancestralidades em movimento (2023 e 2024), na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). O Festival acontece ao longo da Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira, que completou no ano passado a sua 20ª edição. A Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira e o Festival das Artes têm como objetivo discutir perspectivas epistemológicas que subvertem a lógica colonial e possibilitam a construção de currículos, práticas educacionais e artísticas antirracistas (Cavalleiro, 2001). Com uma programação composta por palestras, mesas, conferências, minicursos e grupos de trabalho, o evento vem também se consolidando como um espaço de apresentações artísticas, de oficinas de teatro, dança e de pesquisa e crítica nas Artes. Na sua primeira edição, o Festival teve na sua programação o espetáculo de dança *Dá o Passo* que visa explorar a figura de Exu através do movimento, oferecendo uma visão mais ampla e inclusiva do Orixá. Sobre as oficinas foram oferecidas as de Dança-Afro; de Hip-Hop e de Tranças, Turbantes e Teatro. A professora de dança Vânia de Oliveira apresentou a performance: *Ritual, eu rainha – mulher negra* e a atriz Isis Ferreira apresentou para as crianças a contação de história: *Baú de Taú*. A mesa *Artes e Etnicidades*, contou com a participação da professora de teatro Eliana Pataxó, do professor de dança Leonardo Chagas e a mediação do professor de teatro Francisco André. A oficina *Teatro e Povos Indígenas* e a contação de história *Brasiliãozinho: a história de Acauã*, foi apresentada para as crianças do Centro Educacional Leur Lomanto de Itaibó/BA que apresentaram o espetáculo *O Nome do Vento*. Em 2024, o evento contou com a presença do Teatro da Pedra de Minas Gerais, que além de apresentar o espetáculo *Okán* (coração em lorubá), mediou oficina de cantos africanos e lançou os livros do grupo. Nesta edição, também participaram a professora de teatro Geisa Pena Tupinambá, a cineasta cubana Aída Bueno Sarduy, a professora de dança Leda Maria Ornelas, o músico Alexandre Cores Sagradas e a professora de teatro Maria de Sousa. Conclui-se que o Festival das Artes vem reunindo pesquisadoras/es, estudantes, docentes, artistas de âmbito nacional e internacional e pessoas interessadas nas discussões sobre educação, relações étnicas e relações raciais. Trata-se de um evento que vem produzindo e difundindo os conhecimentos contracoloniais (Bispo, 2023) produzidos dentro e fora das universidades.

Palavras-chave: Festival das Artes: ancestralidades em movimento; Semana de Educação da Pertença Afro-Brasileira; práticas artístico-pedagógicas; antirracismo.

Festival of Arts, ancestralities in movement: artistic-pedagogical practices for an anti-racist education

The Festival of Arts: ancestralities in movement (UESB, 2023-2024) integrates the Week of Education on Afro-Brazilian Belonging, aiming to subvert the colonial logic and promote anti-racist practices. The event has consolidated itself as a space for artistic presentations, workshops (theater, dance), and debates. Highlights in 2023 included the performance about Exu, Afro-Brazilian and hip-hop dance workshops, performances, and storytelling. In 2024, Teatro da Pedra performed, and there was participation from indigenous, Cuban, and Afro-Brazilian artists and intellectuals. The festival gathers diverse audiences, disseminating counter-colonial knowledge.

Key words: Festival of Arts: ancestralities in movement; Week of Education on Afro-Brazilian Belonging; artistic-pedagogical practices; anti-racism.

¹Este trabalho foi apresentado no XXIX Congresso Internacional de Antropologia de Ibero-América e no VI Seminário de Pesquisa em Rede Internacional, realizado no Centro Universitário Mais – UNIMAIS, realizado em Inhumas, Goiás, Brasil, de 29 a 31 de maio de 2025. Trabalho publicado nos anais do evento.

²Doutora. Departamento de Ciências Humanas e Letras (DCHL), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade (PPGREC), Rua José Moreira Sobrinho, s/nº, bairro Jequiezinho, campus Jequié. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5881-4061>